



BANCARINHO

Edição **859** 21/11/2017 - ANO: XIII



Sindicato convoca assembleia dia 29 para deliberar sobre previsão orçamentária 2018

Mais uma vez os bancários terão a oportunidade de discutir a peça orçamentária da entidade.

O Orçamento é o plano econômico-financeiro para suportar a realização da estratégia da entidade. Assim, a Diretoria do Sindicato entende que este documento não deve ser apenas um rol de estimativas de receitas e despesas, mas, muito além disso, deve expressar o compromisso da entidade de atingir os objetivos maiores de representação e defesa

dos interesses da categoria. Portanto, o Orçamento deve ser, de fato, uma ferramenta de planejamento, controle e avaliação dos resultados econômico-financeiros das atividades sindicais e administrativas ao longo do exercício social - janeiro a dezembro.

É com esse pensamento e entendimento que a diretoria do Sindicato convoca a categoria para apreciar e deliberar sobre o Orçamento para o exercício de 2018, em Assembléia Geral, dia 29 de novembro próximo, às 18h, na sede Sindicato dos Bancários.

Abertas as inscrições para delegado sindical no BB e CEF

Encontram-se abertas as inscrições para delegados sindicais no Banco do Brasil e Caixa Econômica.

Interessados já podem procurar o sindicato para fazer as inscrições. O edital prevê inscrição até o dia 30 de novembro.

O delegado sindical tem mandato com duração de um ano e nesse período eles têm como algumas de suas responsabilidades

representar os empregados de sua unidade junto ao Sindicato, apoiar e integrar a luta dos trabalhadores, participar de eventos e instâncias sindicais, mas os delegados sindicais não devem atuar sozinhos.

Faça valer o seu direito e exerça sua liderança no local de trabalho, apoiando e encaminhando as demandas dos colegas e se posicionando na tomada de decisões, junto com o movimento sindical e também de forma a manter conquistas e garantir direitos.

Ação pode render R\$ 6 bi ao Plano 1 da Previ

Está para ser julgado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) um antigo caso envolvendo correções nas aplicações pelos fundos de pensão das já extintas Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFNDs), que podem engrossar os ativos do Plano 1 da Previ em cerca de R\$ 6 bilhões. Esse é o valor atualizado de uma pendência que tem origem em ação movida em 1991 pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) contra a União, o BNDES e o Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND).

Para o diretor eleito da Previ, Marcel Barros, esta ação é uma justa reação contra a interferência política do Executivo nos fundos de pensão. "No caso da Previ, os R\$ 6 bilhões fortaleceriam o equilíbrio do Plano 1 e dariam mais tranquilidade para os seus 120 mil associados", afirmou.

Caref votou contra fechamento de agências no BB

Na última reunião do Conselho de Administração do BB, foi aprovado o fechamento de 69 agências ou postos de atendimento do banco em 13 estados brasileiros, a maioria em pequenas cidades do interior do país.

Fabiano Felix, representante eleito pelos funcionários para o Conselho de Administração do banco, pediu explicações e fez voto contrário defendendo a importância do BB como banco público. Em algumas dessas localidades, milhares de clientes – entre aposentados, trabalhadores, agricultores e empresários – terão de se deslocar dezenas de quilômetros até as cidades mais próximas para fazer transações bancárias, retirar dinheiro ou benefícios previdenciários.

Luta contra o racismo e a intolerância persiste no Brasil

O Dia Nacional da Consciência Negra comemorada na segunda-feira (20) é uma data de luta e mobilização do povo que sofreu e ainda sofre com o racismo e a desigualdade social no país.

A celebração, em 20 de novembro lembra a resistência e a morte de Zumbi dos Palmares contra a escravidão no Brasil. O Dia Nacional da Consciência Negra é feriado em mais de mil municípios, inclusive em alguns do Mato Grosso do Sul.

Mesmo após a abolição da escravidão, em 13 de maio de 1888,

o negro nos dias atuais ainda luta por igualdade. Em todos os âmbitos, a população negra sofre com o preconceito e a discriminação. Ser negro hoje no Brasil é algo extremamente complicado.

E segundo a Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância). A cada 23 minutos, um jovem negro é morto. Por dia, são 66 óbitos. Por ano, o número chega a 4.290 e o racismo está presente nos homicídios, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas).

Na categoria bancária os números mostram que apenas 1,5% se consideram negro, conforme mapa da diversidade feito pela Febraban em 2016.